

## MUDANÇAS CLIMÁTICAS

# Está mais do que na hora de mudar nossos hábitos

### EDITORIAL

## O caminho da paz

O Apóstolo Pedro disse: "Busque a paz e siga-a". Todos nós ansiamos pela paz. Fazemos passeatas, mobilizamos amigos, engajamo-nos em campanhas... No entanto, lembra o benfeitor Emmanuel: "Há muita gente que busca a paz; raras pessoas, porém, tentam segui-la." **Página 2**



A COP-15, a maior conferência do clima da história, realizada no último mês, em Copenhague, na Dinamarca, terminou apenas com uma certeza. A de que o aquecimento global não será resolvido somente pelos governos. A tarefa é gigantesca, o planeta tem pressa e não há tempo a perder. Portanto, mãos à obra. **Página 3**

### A FOLHA ESPÍRITA QUER CONHECER VOCÊ

Preencha a pesquisa no endereço [www.folhaespirita.com.br/pesquisa2010](http://www.folhaespirita.com.br/pesquisa2010) e ganhe uma versão digital da edição comemorativa da FE dos 150 anos do Espiritismo.

"As mudanças climáticas vão afetar as atividades básicas de todos os seres humanos, como o acesso à água, a produção de alimentos, as moradias seguras e as condições ambientais que se refletem na saúde. Se a temperatura aumentar mais de 2°C, estima-se que de 15% a 40% das espécies que compartilham este planeta podem desaparecer"

(Carlos Orlando Villarraga)

"A grande questão é saber se o planeta suportará as emissões crescentes de gases estufa que continuarão acontecendo numa escala maior do que aquela que aconteceria se a COP-15 determinasse prazos e metas nos termos defendidos pelo IPCC"

(André Trigueiro)

## Habitantes de outros planetas em missão na Terra

FERNANDO ÓS

No mês passado estávamos no Lar Irmã Esther, em Guaíba (RS), numa sessão de orientação espiritual quando a médium O, incorporando o espírito F, anunciou que receberíamos a visita do nobre dr. Hocila, vindo do planeta Antares. Chefe de uma delegação de mais três espíritos do sistema galáctico de Scorpius, arquitetos do orbe celestial, vinham

à Terra em missão de concerto de placas tectônicas, harmonização das águas e outras tarefas siderais. Eles nos fizeram várias revelações. **Página 8**

## AME-Brasil lança manifesto sobre a terminalidade da vida

Página 4

## Pesquisa aponta necessidade de estudo da morte

GIOVANA CAMPOS

Professores do curso de Medicina e Espiritualidade da Universidade Federal do Ceará promoveram estudo, no ano passado, para melhor compreender a percepção dos alunos sobre a morte e trazer o tema para reflexão em suas próprias vidas e em suas práticas médicas. **Página 4**

## Sting revela que já viu 'fantasmas'

Apesar de ele próprio ter se revelado surpreendido com o ocorrido, por não acreditar em fantasmas, o cantor Sting declarou, recentemente, que já viveu a experiência sobrenatural de ver um.



Tudo teria acontecido numa casa antiga onde o cantor viveu com a sua família. "Acordei às 3 horas da manhã e vi a minha mulher de pé num canto do quarto, com uma criança ao colo e a olhar para mim", explicou Sting. "Mas como a minha mulher estava deitada ao meu lado, eu estremei. Ela acordou, viu a mulher e perguntou: 'Meu Deus, quem é essa?'" acrescentou ainda sobre o sucedido.

O ex-vocalista da banda The Police revelou também que esse não foi o único episódio com contornos estranhos que viveu naquela casa, pois chegou a ouvir vozes. "Muitas coisas estranhas aconteceram ali. Quando vivemos em casas antigas sentimos essa energia", concluiu Sting, em entrevista à BBC Rádio 2.

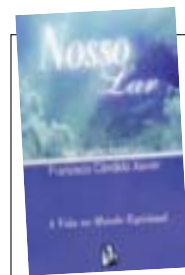


Atriz acreditou 'estar indo até Deus'

## O suicídio de Leila Lopes

RICHARD SIMONETTI

Sempre nos entristece saber que alguém se suicidou, furtando-se às dores e problemas do mundo, como o fez a atriz Leila Lopes. É uma porta falsa que precipita o espírito em tormentos inenarráveis. **Página 2**



## Nosso Lar

No início de setembro de 1939, imenso terror espalhará-se, tanto Nosso Lar quanto as outras colônias espirituais, ligadas à civilização americana, sofreram o choque da guerra que eclodia na Europa. Sabia-se, desde muito, que as Grandes Fraternidades do Oriente suportavam, com grandes dificuldades, as vibrações antagônicas da nação japonesa. Agora era a vez de Nosso Lar lutar em silêncio. **Página 5**



100 ANOS DE CHICO LAVIER  
Um Pão, um Gesto de Carinho

"Se eu fosse alguém, se eu pudesse pedir alguma coisa, eu pediria para que em cada praça, em cada avenida, em cada entrada da cidade colocassem uma placa com o lema inesquecível 'Amai-vos uns aos outros como eu vos amei.'" Chico Xavier

FOLHA ESPÍRITA convida a todos a comemorarem o 100 anos de Chico Xavier com uma Mobilização Nacional para a Distribuição do Pão. Aguarde mais detalhes na edição de fevereiro.

## Educa a Tua Alma Sua relação com o dinheiro

Sandra Marinho  
Página 6



# Clima e ambiente no centro das discussões

CLÁUDIA SANTOS

O ano de 2009 chegou ao fim, com o fracasso na assinatura de um acordo concreto para a redução das emissões dos gases do efeito estufa, na 15ª Conferência das Partes da Organização das Nações Unidas (ONU), em Copenhague, na Dinamarca. Os interesses de alguns Estados-nação prevaleceram sobre o interesse coletivo. Líderes mundiais voltaram para casa para definir internamente as porcentagens de redução e das áreas em que vão trabalhar de uma maneira voluntária, sem nenhum compromisso legal. Sem prazos e metas claramente definidos e um novo acordo global vinculante, aguarda-se, com ansiedade, a COP-16, no fim do ano, no México. Mas por quê? Porque o problema precisa ser resolvido, com urgência, e o mundo sabe disso.

A COP-15 mostrou a falta do senso de urgência e de liderança global comprometida com o bem-estar de todos os seres humanos e das diferentes espécies que coabitam conosco este planeta. Mas, conforme reconhece Carlos Orlando Villarraga, autor do livro *Planeta Vida. Contribuição da Doutrina Espírita à Conservação do Meio Ambiente Físico e Espiritual do Planeta Terra*, da Minas Editora, “foi uma excelente oportunidade de divulgar os conhecimentos científicos sobre as causas das mudanças climáticas e de sensibilizar e mobilizar a sociedade sobre o que deve ser feito para reduzir suas consequências”.

O jornalista André Trigueiro, que lançou, recentemente, *Espirítismo e Ecologia*, pela Editora FEB, e acompanhou o desfecho das discussões em Copenhague, admite que um acordo

global prestaria força e agilidade ao processo, mas considera que já houve um avanço pelo fato de alguns países terem assumido voluntariamente a adoção de metas. “A poucos meses da COP-15, países como Brasil, China, Índia e México, entre outros emergentes, passaram a ter prazos e metas como alguns países ricos já haviam feito (União Europeia, Grã-Bretanha, EUA, Japão, etc.)”, lembra.

## Novo cenário

O mundo mudou e, mesmo sem um acordo chancelado pela ONU, o cenário de uma economia de baixo carbono, segundo Trigueiro, é consistente e deverá continuar orientando os investimentos públicos e privados daqui para frente.

“Sem dúvida, as empresas vão enfrentar novos riscos, pois os clientes, as ONGs e as novas leis farão

maior pressão no sentido de que sejam mais eficientes no uso dos recursos naturais e mais responsáveis socialmente”, acredita Villarraga, que aposta numa maior colaboração dos diversos setores sociais para unir esforços na resolução desse problema, “inclusive de líderes religiosos e espiritualistas, chamando a atenção para serem colocados em ação os princípios de suas filosofias no sentido de cuidar do planeta e do próximo.”

## E eu com isso?

Apesar de tantas informações disponíveis sobre o problema das mudanças climáticas em nosso planeta, muitos ainda se perguntam: “O que eu tenho a ver com isso?”... “Sem soluções governamentais, o que posso fazer para mudar esse quadro?” A participação dos governos é fundamental, já que a mudança climática é um problema global que requer soluções globais, mas não podemos ficar esperando que as decisões cheguem.

Carlos Orlando Villarraga lembra que, como cidadãos, podemos participar ativamente ajudando e apoiando diversas organizações que procuram melhorar o meio ambiente e as condições socioeconômicas das pessoas mais carentes. “Como indivíduos, podemos reduzir a nossa pegada ecológica diminuindo o nosso consumo de carne vermelha, usando mais o transporte público e reduzindo o

desperdício de energia e de alimentos”, exemplifica. “Devemos estudar para entender qual é o nosso objetivo nesta encarnação, dando prioridade ao princípio de amor e solidariedade para com o próximo e para o cuidado com a natureza”, completa.

Trigueiro lembra que todos nós temos responsabilidades compartilhadas, porém diferenciadas, no enfrentamento das mudanças climáticas. “É preciso encarar a realidade de que o mundo mudará nos próximos anos e a palavra-chave desses novos tempos é adaptação. Precisamos nos preparar para os novos cenários preconizados pelos cientistas, sem alarmismo, com discernimento e coragem. Mas, claro, devemos trabalhar para que haja um esforço global para a redução progressiva das emissões de gases estufa pela queima de combustíveis fósseis, manejo do solo e do lixo e consumismo compulsivo, entre outros. Sabemos o que deve ser feito. Precisamos, entretanto, fazer, e rápido”, finaliza o jornalista.



Trigueiro: “sabemos o que fazer”

# O respeito à natureza e a gratidão ao Pai

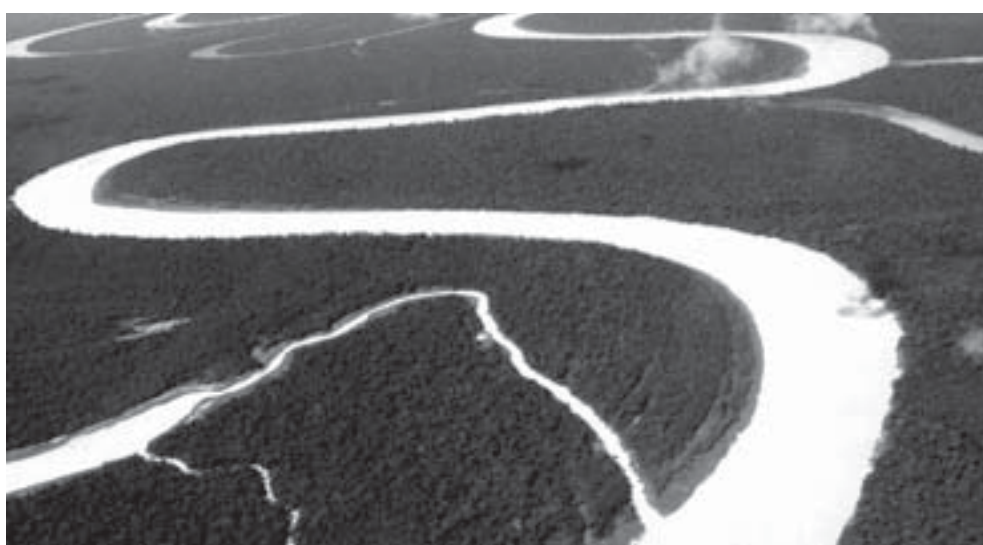
MARJORIE AUN

Na última edição discutimos sobre as profecias para 2012 e o fim do mundo. Dessa forma, é natural que surjam pensamentos sobre a nossa responsabilidade diante do futuro do planeta. Estamos vivendo um momento de grandes transformações que nos convidam incessantemente a repensar nossas atitudes diante da vida.

Se estivermos colhendo os resultados de séculos de maus-tratos aos recursos naturais do planeta que nos acolhe, o mínimo que podemos fazer é iniciar uma nova etapa, mais consciente e espiritualizada, que, acima de tudo, exemplifique para as novas gerações a importância de valores mais nobres.

E quando se trata de comentar a falta de respeito aos recursos naturais do nosso país, um dos temas de maior relevância é a preservação da Floresta Amazônica. Para alguns milhares de pessoas, a floresta não tem grande importância a não ser pelo lucro imediato que pode gerar. Desmatá-la, roubá-la e depredá-la a fim de vender desmedidamente sua fauna e flora, obtendo muito dinheiro com todas essas ações, é o objetivo principal de diversos personagens ali presentes. Não enxergam que a verdadeira riqueza da floresta encontra-se na sua permanência e não na sua destruição.

Estamos falando de um local abençoado, onde o conceito de riqueza natural ultrapassa parâmetros comuns a outros locais semelhantes do planeta. Numa área que compreende mais de 7 milhões de km<sup>2</sup>, envolvendo oito diferentes países – Bolívia, Brasil, Colômbia, Equador, Guiana, Peru, Suriname e Venezuela – e, somente dentro do território



nacional, nove diferentes Estados – Acre, Amapá, Amazonas, Mato Grosso, Pará, Rondônia, Roraima, Tocantins e Maranhão –, a Amazônia é, de fato, um riquíssimo patrimônio natural.

Lá se encontra o maior rio do mundo, o Amazonas, que, nos seus 7 mil km de extensão, possui 2 mil espécies de peixes, quantidade maior do que todo o Oceano Atlântico. E ainda temos 60 mil espécies de plantas, 2,5 milhões de artrópodes (insetos, aranhas, etc.) e 300 de mamíferos. Tal tesouro não se compara a nenhuma outra floresta do mundo.

No Brasil concentram-se as maiores porcentagens

em área e população e, com isso, nossa responsabilidade é também proporcionalmente maior quanto à sua preservação. Os recentes esforços de nossas entidades públicas e privadas tentam mostrar que o desenvolvimento econômico pode coexistir com a preservação ecológica. E que é nesse caminho que encontraremos o equilíbrio e a paz entre todos os envolvidos.

Um exemplo disso é o Plano Amazônia Sustentável (PAS). Criado em 2008, ele busca estabelecer um modelo de desenvolvimento que auxilie na exploração equilibrada dos recursos da floresta, orientando até mesmo projetos de transporte e de geração de energia. Alguns locais da região são de difícil acesso, o que dificulta a vida de moradores e o abastecimento de várias cidades; e rodovias que possam ser implementadas de maneira ecologicamente correta fazem parte dos princípios do PAS.

Trata-se de uma difícil empreitada, já que nas últimas décadas o foco se manteve no lucro indiscriminado, que desmatou 15% de sua área original. Países como a Finlândia, por exemplo, possuem um eficaz sistema de extração e reposição de árvores voltadas à indústria do papel, respeitando-se o intervalo de 10 a 20 anos entre o corte de cada árvore replantada. A utilização da natureza com respeito e equilíbrio é um aprendizado lento, que caminha lado a lado com a evolução espiritual do planeta, mas que se traduz num panorama de grandes perspectivas para o futuro.

A revista americana *Science* publicou resultados bastante otimistas de uma pesquisa envolvendo instituições brasileiras e americanas, mostrando quanto custaria ao Brasil financiar a interrupção do desmatamento. Os valores, mostrados em artigo da revista *Veja* (ed. n.º 2.142, 9/dez/2009), incluíam a soma de se compensar madeiras, mineradoras e empresas agropecuárias que atuam legalmente na região, bem como índios e ribeirinhos que dependem da mata para sobreviver. Surpreendentemente, na estimativa mais pessimista, o custo anual para colocarmos um fim no desmatamento, numa ação que duraria dez anos, não chegaria a um quarto do que se gasta com o Bolsa Família.

Todas essas questões foram discutidas nas atividades da Conferência das Nações Unidas sobre o Clima, em Copenhague, na Dinamarca, já que se trata de preocupações que povoam a mente de pesquisadores do mundo inteiro, devido ao enorme estoque genético da floresta. Podemos fazer a nossa parte instruindo nossos descendentes, praticando o consumo consciente e vibrando pela renovação moral do planeta, a começar pela nossa própria, em que o respeito à natureza seja um ato de gratidão ao Pai, por tantas bênçãos recebidas na Terra.

## Consumo sustentável

CONRADO SANTOS

O editorial da última edição da *Folha Espírita* destacou a importância de nossa atenção para a questão do consumo. A partir deste mês, compartilharemos com nossos amigos leitores reflexões pertinentes às questões contemporâneas, principalmente acerca do nosso comportamento diante de verdadeiros desafios que a vida moderna nos proporciona.

Nosso olhar estará sempre focado em notícias e informações ligadas ao mercado, marketing e consumo. Nossa intenção é tentar encontrar pontos de apoio, ou mesmo sinais que nos auxiliem a colaborar de forma efetiva para uma mudança do comportamento atual, em que consumir, ter e comprar representam os objetivos da maior parte da população.

Proponho começar a reflexão deste mês tomando como base uma interessante matéria que estampou as páginas da edição número 957 da revista *Exame* (2/12/2009), na seção Sete Perguntas. Nessa rápida entrevista, conhecemos Starre Vartan, uma blogueira que virou referência nos Estados Unidos por seu trabalho focado no mercado de produtos ambientalmente corretos. Bióloga de formação, em 2005 Starre criou o blog Eco-Chick, no qual orienta consumidores interessados em produtos sustentáveis.

Starre, entre outras coisas, alerta sobre empresas que simplesmente pegaram a onda nesse aumento da busca por produtos sustentáveis, sem serem, de fato, atuantes no processo.

Quando questionada sobre qual seria a principal regra que um consumidor deveria seguir para sintonizar-se com a sustentabilidade, Starre surpreende: “Consumir menos. Essa é a forma mais simples tanto de economizar dinheiro quanto de reduzir seu impacto pessoal no meio ambiente.”

Não seria uma ingenuidade falarmos sobre redução de consumo em uma época como a nossa? Milhões de pessoas esperam pela chance de, reduzindo a pobreza e aumentando seus próprios recursos, ter acesso ao consumo cada vez maior. Brillantemente, conclui a blogueira: “Quem precisa consumir menos hoje são as pessoas dos países ricos. Quando as faixas menos favorecidas conseguirem acesso ao mercado, o ideal é que já tenhamos uma cultura de consumo consciente.”

Vale a pena refletirmos sobre as respostas de Starre, pois seus pensamentos, além de orientarem sobre a atenção para o consumo sustentável, promovem um conceito de igualdade entre os povos, e ainda uma proposta real e verdadeira que pretende nos despertar para os abusos que o homem durante milênios impôs ao planeta. Vamos extrapolar o conceito não só para os países ricos, mas também para as classes sociais consumidoras do Brasil, e dessa forma poderemos iniciar um entendimento de que também é necessária uma reavaliação de nossos hábitos de consumo para um futuro mais promissor para nossos filhos e netos, diminuindo ainda o abismo entre ricos e pobres.

A mentalidade materialista ensinou-nos a consumir para gerar riquezas e empregos, o que se transforma em poder de compra e sempre mais consumo. Somos estimulados constantemente a consumir mais e mais, para darmos continuidade à cadeia econômica. Creemos que a transformação moral do homem deverá passar por uma profunda avaliação dos hábitos de consumo. Para tanto, não basta buscarmos nos supermercados produtos sustentáveis, mas acima de tudo exercitar-nos para criar práticas mais equilibradas e, sobretudo, igualitárias para todas as classes. Reflitamos: **sustentável é consumir menos.**

Monte sua **Videoteca Espírita**

**kit com 50 DVDs**  
(de R\$1 250,00) por apenas **R\$ 166,00**

**3x sem juros**

**Compre agora!**  
ou R\$ 498,00 à vista (R\$ 9,99 cada unidade)

O Conselho Espírita Internacional através da Tvcei oferece a oportunidade de montar a **Videoteca Espírita** no seu lar ou Casa Espírita. São 50 DVDs por apenas 3x de R\$ 166,00 (R\$ 9,99 cada unidade). Ou se preferir compre os kits separados por autor ou tema.

Kit Allan Kardec	9 DVDs	de R\$ 225,00 por apenas <b>R\$ 134,99</b>
Kit Chico Xavier	2 DVDs	de R\$ 50,00 por apenas <b>R\$ 29,99</b>
Kit Divaldo Franco	10 DVDs	de R\$ 250,00 por apenas <b>R\$ 149,99</b>
Kit Raul Teixeira	7 DVDs	de R\$ 175,00 por apenas <b>R\$ 104,99</b>
Kit Alberto Almeida	6 DVDs	de R\$ 150,00 por apenas <b>R\$ 89,99</b>

**tvcei.com**

TVCEI - Loja Virtual ATENDIMENTO AO CLIENTE  
Telefone: (61) 3404-5700 / E-mail: loja@tvcei.com  
www.tvcei.com/loja

**Marjorie Aun**  
(contato@marjorieaun.com.br) é arquiteta, ilustradora e membro do Grupo Espírita Cairbar Schutel, na capital paulista

# Associação Médico-Espírita do Brasil lança manifesto sobre a terminalidade da vida

A Associação Médico-Espírita do Brasil (AME-Brasil) lança o presente manifesto tendo em vista a tramitação no Congresso Nacional do Projeto de Lei 116/2000, do senador Gerson Camata, relatado pelo senador Augusto Botelho, que propõe “*Exclusão de ilicitude*” para os que cuidam de pacientes terminais. Com ele, reitera a sua posição bioética a favor da “morte natural”, a que se dá no tempo certo, por evolução natural da doença.

**“A morte é o estágio final da evolução nesta vida. Não há morte total. Só o corpo morre. O Eu ou Espírito, ou seja, como for que se deseje rotulá-lo, é imortal.”** (Elisabeth Kübler-Ross)

Considerando:

Que o nosso paradigma é o Personalista Espírita (contempla a dignidade ontológica do ser humano);

Que a vida é um bem indispensável, uma doação do SER SUPREMO;

A imortalidade da Alma, evidenciada na literatura mediúnic, nas pesquisas científicas como as EQMs (Experiências de Quase-Morte), nas vivências de terapia de vidas passadas e nos relatos históricos de casos de reencarnação;

O artigo 1º, inciso III, da Constituição Federal, que elegeu o princípio da dignidade da pessoa humana como um dos fundamentos da República Federativa do Brasil;

O artigo 61 do Código de Ética Médica “... o médico não pode abandonar o paciente por este ser portador de moléstia crônica ou incurável, mas deve continuar a assisti-lo ainda que apenas para mitigar o sofrimento físico ou psíquico”;

A Resolução CFM nº 1.805/2006, que estabelece como *terminalidade da vida*, no artigo 1º, “... fase terminal de uma enfermidade grave e incurável...”, o momento para limitar ou suspender procedimentos e tratamentos que prolonguem a vida e, no artigo 2º, que “... o doente continuará a receber todos os cuidados necessários para aliviar os sintomas que levam ao sofrimento, assegurada a assistência integral, o conforto físico, psíquico, social e espiritual, inclusive assegurando-lhe o direito da alta hospitalar”;

Os avanços científicos e biotecnológicos modernos que possibilitam o prolongamento obstinado do morrer;

A necessidade de **humanizar o processo da morte**, evitando sofrimentos adicionais ao doente e aos familiares;

Estabelecemos que:

O limite das possibilidades terapêuticas não significa o fim da relação médico-paciente, devendo o médico assisti-lo com cuidados básicos de manutenção da vida, alívio físico, psíquico e espiritual. E, salvo por justa causa e comunicado ao paciente ou aos seus familiares, o abandono do paciente portador de moléstia incurável constitui caso de omissão;

Somos CONTRÁRIOS à **eutanásia ativa ou passiva** e a qualquer meio intencional, como o **suicídio assistido**, que antecipe a morte do ser humano;

Somos CONTRÁRIOS à **distanásia**, entendendo-a como prolongamento da vida, por uma obstinação terapêutica ou diagnóstica, através de meios artificiais ou não, de forma precária e inútil, que não promova benefício imediato ao paciente,

levando-o a uma morte agoniada com sofrimento orgânico, psíquico e espiritual;

Somos **A FAVOR** de uma **MORTE NATURAL**, ocorrendo no **tempo certo**, por evolução natural da doença, assegurando ao paciente o direito aos cuidados paliativos, necessários ao alívio do sofrimento, e o respeito pela sua dignidade;

Somos **A FAVOR** da criação e ampliação das **unidades de cuidados paliativos (HOSPICES)**, com abordagem multidisciplinar, com maior atenção ao doente do que à doença; da adoção de medidas necessárias e indispensáveis à manutenção da vida (cuidados higiênicos, conforto, alimentação e reposição de líquidos e eletrólitos); e dos procedimentos que ofereçam uma melhor qualidade de vida ao paciente terminal;

**Morte digna** é a que ocorre sem sofrimento (físico, psíquico, social ou espiritual), com assistência multidisciplinar de equipe de saúde (médico, enfermeiro, psicólogo, fisioterapeuta, assistente social) e **apoio espiritual**; em **ambiente adequado** (familiar quando possível); com direito a ser ouvido em seus medos, pensamentos, sentimentos, valores, crenças e esperanças; receber **continuidade de tratamento**; **não ser abandonado** e ter tanto controle quanto possível no que se refere às decisões a respeito de seus cuidados;

A fase terminal do processo de morte deve ser encarada como um período de ricas experiências para a evolução do Espírito imortal; os cuidadores não têm, pois, o direito de impedir que o paciente usufrua desses benefícios, antes, devem garantir-lhe esse tempo único de aprendizado, convencidos de que a vida é um bem indisponível;

A linha divisória entre a eutanásia passiva e a distanásia é muito tênue, competindo ao médico, no limite de suas responsabilidades, ouvir a sua própria consciência e buscar a inspiração correta que direcione sua conduta ético-profissional;

Em substituição ao termo ortotanásia, que é sinônimo de eutanásia passiva no meio jurídico, preferimos a denominação **morte natural**, pois esta estabelece com melhor clareza a evolução natural das enfermidades;

Em relação ao PL 116/2000 do senador Gerson Camata, relatado pelo senador Augusto Botelho, que propõe:

**“Exclusão de ilicitude**

**§ 6º Não constitui crime deixar de manter a vida de alguém por meio artificial, se previamente atestada por dois médicos a morte como iminente e inevitável, e desde que haja consentimento do paciente, ou em sua impossibilidade, de cônjuge, companheiro, ascendente, descendente ou irmão.**

**§ 7º A exclusão de ilicitude a que se refere o parágrafo anterior faz referência à renúncia ao excesso terapêutico, e não se aplica se houver omissão de meios terapêuticos ordinários ou dos cuidados normais devidos a um doente, com o fim de causar-lhe a morte.”**

Contempla o nosso entendimento que previne contra a prática da distanásia (obstinação terapêutica sem proporcionar benefício) e permite que o paciente em fase terminal tenha assegurados os cuidados mínimos de assistência humanitária à saúde (respeito pela dignidade humana) e que a sua morte ocorra não por falta de atendimento e sim pela evolução do curso natural da doença.

## MEDICINA E ESPIRITUALIDADE

# Estudo com universitários mostra necessidade de estudo da morte

GIOVANA CAMPOS

Quanto estamos preparados para lidar com a morte? E o profissional de Saúde? Estaria preparado para a morte e o morrer? A modernidade, com sua tecnologia triunfante, nega a morte e o processo de envelhecimento. Nos hospitais, o ser humano, de forma paradoxal, morre isolado, muitas vezes de maneira desumana e antinatural.

Essas questões, muitas vezes esquecidas ou ignoradas por tantos que trabalham com a vida, têm um peso fundamental na formação profissional. Foi por essa razão que, baseados nessas premissas, professores do curso de Medicina e Espiritualidade da Universidade Federal do Ceará promoveram um estudo, no ano passado, para melhor compreender a percepção dos alunos sobre a morte e trazer o tema para reflexão em suas próprias vidas e em suas práticas médicas.

Cinquenta alunos do segundo semestre do curso médico da Universidade Federal do Ceará, orientados pela professora Eliane Oliveira, responderam a perguntas sobre a morte, através de um questionário semiestruturado com questões sobre a importância do estudo do tema: 1) se o aluno pensou em sua própria morte; 2) se há compreensão acerca do assunto; 3) a religião e sua prática na vida do aluno; 4) se pessoas em estado terminal devem receber assistência espiritual; e 5) de que forma deve ocorrer.

Dentre os alunos, 70% se declararam católicos praticantes; 10%, espíritas; e 14%, evangélicos. Outros 6% disseram não ter nenhuma religião, porém se consideram cristãos.

Cem por cento dos entrevistados acharam importante estudar o tema na escola médica. Apenas

2% dos alunos não pensaram em sua própria morte. Vinte por cento apontaram compreender a morte como um processo natural e inevitável; 2%, como o fim de tudo; 40%, como uma passagem para outra forma de vida; 20%, como liberação do espírito do corpo físico; 6%, como algo misterioso; e 12% nada responderam.

Apenas 2% dos alunos afirmaram que pessoas em estado terminal devem ter somente assistência médica e psicológica; 98% responderam que as pessoas devem ter assistência médica, psicológica e espiritual, de acordo com a crença e desejo da pessoa, com toda ajuda possível.

Como conclusão, a percepção desses médicos em formação mostrou-se claramente espiritualista, e os resultados iniciais sugerem fortemente a necessidade de se estudar o tema **morte** de forma aprofundada na escola médica e, conseqüentemente, a forma de se lidar com a morte, a espiritualidade na vida do médico e em sua práxis.

“Nosso objetivo é tentar mudar de alguma forma o modo de morrer, principalmente nos hospitais e unidades de terapia intensiva. Já tivemos 350 alunos em nossa disciplina Medicina e Espiritualidade, desde 2004. É maravilhoso termos um espaço para estudar sobre Espiritualidade. Os tempos realmente chegaram”, comemora Eliane.

O estudo foi compilado pelos alunos Luiz Fernando L. G. Franco, Alan Paulino da Silva e Caroline Baima de Melo, sob a orientação das professoras Ana Maria Ponte, Gutencilda C. Vasconcelos e Eliane S. de Oliveira.



Legenda com 80 caracteres



Legenda com 40 caracteres

“

Os resultados desse estudo mostram a necessidade do aprofundamento do paradigma espiritual em cursos acadêmicos para profissionais da área da Saúde

”

Eliane Oliveira

Está preocupado com a maneira de beber de alguém?

O AL-ANON PODE TE AJUDAR!

Grupos Familiares Al-Anon



Grupo Guarani  
Rua dos Jornalistas, 201-A  
Jabaquara  
Reuniões Terças e Sábados das 18h às 20h  
Serviço de Informações \*SIPALANON\*: (11)3228.7425  
www.al-anon.org.br

AJUDA PARA FAMILIARES E AMIGOS DE ALCOÓLICOS





## Educa a Tua Alma

## Em torno do dinheiro

SANDRA MARINHO

Começo este artigo com uma pergunta que pode soar ousada, mas vamos lá: como vai sua relação com o dinheiro? Faço esse questionamento inspirada numa mensagem de Emmanuel no livro *Palavras de Vida Eterna*, na qual ele aborda a nossa atitude perante o dinheiro.

Quanto de nós vivemos em desarmonia, verdadeiros doentes da alma, alternando os papéis entre o dinheiro e nós. Ora o escravizamos, ora somos escravizados por ele.

É importante compreender que o dinheiro é bênção da vida. É tão importante que ele circule na organização da comunidade quanto a circulação do sangue é importante para o nosso corpo, diz-nos Emmanuel.

Mas, do mesmo modo que o organismo se resente e pode ter consequências funestas quando a circulação do sangue é suprimida, o dinheiro também, quando represado, torna-se verdugo implacável daquele que o represa.

O dinheiro deve ser colocado em movimento, patrocinando o bem.

Fico um pouco preocupada quando vejo pessoas maldizerem o dinheiro, nomeando-o como fonte de todas as misérias do mundo. Quando é exatamente o contrário.

Se recursos financeiros são direcionados corretamente, geram empregos, financiam o alimento dos menos favorecidos, custeiam a pesquisa para descoberta de medicamentos, entre tantas ações



que favorecem o progresso do homem na Terra.

Enfim, o dinheiro tem sido réu, injustamente condenado, em vez de ser reconhecido como recurso bem-vindo e benéfico.

Por outro lado, temos os apaixonados pelo dinheiro. E olha que, em minha opinião, é a grande maioria.

Há os que passam a vida infelizes porque não têm dinheiro suficiente para comprar tudo o que querem. Aquela casa, aquele barco, aquela roupa de grife, viagens, etc. Condicionam o fato de serem felizes ao de terem ou não dinheiro para conseguir o que querem. Isso é muito preocupante. A felicidade do ser independe de quanto ele tem. É triste saber que um ser divino como somos possa atrelar a sua felicidade à obtenção de coisas para satisfazer os desejos efêmeros da matéria. É reduzir muito a capacidade do ser humano!

Mas não vou ficar aqui fazendo todo um discurso sobre como devemos nos relacionar com o dinheiro. Vou contar um fato escrito por Irmão X no livro *Contos Desta e Doutra Vida*. Conta ele que Laurindo Matoso conduzia estudos doutrinários na casa espírita que frequentava, e certa noite, dando início a uma série de estudos e palestras que se prolongariam por um mês para tratar da questão do dinheiro à face do Cristianismo, discorria sobre apontamentos e fatos lamentáveis de avarentos e pródigos. Falava a respeito da perdição que o dinheiro representava, gerador de delinquências, prostituição, e por aí fora.

A assembleia escutava e escutava e fazia perguntas às quais Laurindo respondia sempre combatendo o dinheiro, fonte de todas as perdições do espírito humano. Foi então que o telefone tocou, alguém atendeu e chamou Laurindo. Era a sua mulher. Ela

estava afobada dando a notícia da morte de seu avô e informando que ele havia deixado todos os bens para o casal. A fazenda, as apólices, os depósitos, etc., e dizia: "Venha, venha logo pra casa!"

Matoso, que ao atender o telefone estava um tanto quanto contrariado por ter sido interrompido na sua preleção, de repente se fez amável e carinhoso com a esposa do outro lado da linha.

Ao término da ligação, pediu desculpas e saiu apressadamente. E ao amigo que correu atrás dele, perguntando sobre a conclusão da palestra, Matoso justificou que ainda teriam o mês inteiro para tratar do tema.

Mas os dias foram passando e Laurindo, por mais que fosse solicitado pelos companheiros, nunca mais voltou...

Analisemos qual é a nossa posição real diante do dinheiro. Aproveitemos o início do ano para formularmos novas atitudes em relação a ele. E – por que não – escrever passo a passo um plano de ação para obtermos os melhores resultados dessa relação "nós e o dinheiro".



Sandra Marinho é palestrante do Grupo Espírita Cairbar Schutel e apresentadora do programa *Portal de Luz*, responsável pela seção *Educa a Tua Alma*, exibido pela TV aberta, sábado às 9 horas, e no site da TV Mundo Maior

## cantinho do evangelizador

## Uso responsável da internet

WALTHER GRACIANO JÚNIOR

www.twitter.com/wgraciano

O período de recesso das atividades da evangelização infanto-juvenil é um espaço propício para que os evangelizadores se reúnam com a finalidade de realizar o balanço do ano que passou e criar perspectivas para o ano que se inicia.

Se temos como objetivo permitir à criança e ao jovem conhecer e analisar criticamente a si mesmos e o mundo onde vivem, sob a ótica da Doutrina Espírita, há a necessidade de incluímos com urgência em nosso planejamento o uso do computador, mais precisamente o uso responsável da internet.

A internet é um excelente ambiente para crianças e jovens aprenderem, trocarem informações e realizarem pesquisas, entre outras atividades, porém quando mal orientada causa males muitas vezes irreparáveis.

As estatísticas apontam para os brasileiros como os maiores usuários da América Latina. Segundo a *International Telecommunication Union*, o Brasil possui 45% dos computadores de toda a América Latina. Somos, ao todo, 44,5 milhões de usuários. O IBGE publicou que 23,8% dos domicílios brasileiros têm acesso à internet. O Google, site de busca, registra aproximadamente 31 milhões de buscas por mês.

Amargamos também estatísticas negativas. O Brasil responde por 57% das fraudes on-line na América Latina. Segundo a Associação Antipefilofilia, uma em cada cinco crianças que acessam a rede são atingidas por pedófilos. Em 2009 foram recebidas 36 mil denúncias de pornografia infantil. "Sexo" é o termo mais buscado por crianças. Outro dado: 11% dos internautas foram vítimas de algum tipo de chantagem.

Outro ponto a ser abordado é a participação da família na orientação dos internautas mirins. O problema é que nem todos os pais estão capacitados para essa orientação. Pais excluídos digitais, ou seja, aqueles que não usam ou não sabem usar o com-

putador, ou prejudicam a possibilidade dos filhos aprenderem ou na maioria das vezes estão alheios ao que as crianças e jovens acessam.

A GVT, empresa de comunicações sediada no Paraná, é a responsável pela campanha *Uso Responsável da Internet*, que teve início em 2005. São histórias, filmes, propagandas e banners desenvolvidos inicialmente por estudantes de Jornalismo ligados à Ciranda (Central de Notícias dos Direitos da Infância e Adolescência), passando depois para grupos de educadores que atuam nos espaços de ensino de informática e cidadania criados pela Rede CDI. Atualmente, são elaborados pelo próprio corpo de funcionários da GVT e bastante inspirados no blog [www.postdobem.com.br](http://www.postdobem.com.br), mantido pela empresa.

O material tem o apoio das seguintes instituições: Rede CDI, Fundação Children's World, Associação Brasileira de Centros de Inclusão Digital (ABCID), Coletivo Digital, Ciranda, OAB-PR, Campanha de Combate à Pedofilia na Internet e Fundação Xuxa Meneghel.

Mas lembrem-se: o assunto não é para ser abordado somente em uma aula. Deve ser discutido com crianças de todas as idades, jovens, nas reuniões de pais e em todas as oportunidades que pudermos incentivar o uso das novas tecnologias em favor de um mundo melhor.

O download da cartilha *Uso Responsável da Internet* pode ser feito através do site: <http://hosting.pop.com.br/educando/cartilha.php>. E os filmes da campanha, através dos links: <http://www.youtube.com/watch?v=fBB8Fzrt3EY&feature=related> e [http://www.youtube.com/watch?v=CR\\_9dlJrY3Y&feature=related](http://www.youtube.com/watch?v=CR_9dlJrY3Y&feature=related)



Walther Graciano Júnior é pedagogo ([graciano@folhaespirita.com.br](mailto:graciano@folhaespirita.com.br))

## papo cabeça

## Mídia espírita abre espaço para jovens



Os jovens espíritas ganharam, em 2009, um importante espaço na mídia: o *Papo Jovem*, quadro que integra o programa de televisão *Portal de Luz*. A proposta do espaço, apresentado por Marília Chaves, é discutir e refletir sobre os problemas do universo adolescente. Como se comportam, quais são suas prioridades, seus hábitos e como se relacionam com o mundo a sua volta. Tudo de forma simples, com uma linguagem moderna, rápida e dinâmica.

A grande "sacada" do programa foi dar oportunidade e estimular os jovens a buscarem alternativas para criar seus próprios meios de comunicação. Acordá-los para uma nova consciência, colocando em ação o que aprendem e acreditam. Além de promover a integração das mocidades espíritas do Brasil e exterior.

*Portal de Luz* é apresentado pela médica, escritora e presidente das Associações Médico-Espíritas do Brasil e Internacional, Marlene Nobre. Tem como base editorial análise e debate dos mais diversos assuntos sob a ótica da Doutrina Espírita em seu triplice aspecto: Ciência, Filosofia e Religião.

Conta ainda com entrevistas de especialistas em diversas áreas, que podem apresentar suas teses, ideias e projetos.

Outros quadros são destaques no programa. *Educa a Tua Alma*, no qual a professora Sandra Marinho orienta os telespectadores quanto às questões espirituais que permeiam os relacionamentos familiares e interpessoais e como os mentores orientam a humanidade a ter fé, cultivar pensamentos e atitudes positivas, enfrentar seus medos, ter alegria, confiança em si e na vida.

Em *Momento Doutrinário* o expositor João Batista Maida discorre sobre os conteúdos doutrinários, fazendo comentários e esclarecendo dúvidas. Faz ainda indicações culturais (teatro, cinema, livros e artes em geral) que analisam e abordam temas espirituais.

O programa é veiculado pela TV Comunitária de São Paulo – TV Aberta São Paulo, Canal 99 da TVA ou Canal 9 da NET. Na internet, pela TV Mundo Maior, às segundas-feiras, às 16h; terças-feiras, às 9h; quartas-feiras, às 20h30; e sextas-feiras, às 4h30. O site é [www.tvmundomaior.com.br](http://www.tvmundomaior.com.br).

Comentários, dúvidas e comunicação com os apresentadores podem ser feitos via e-mail: [folhaespirita@uol.com.br](mailto:folhaespirita@uol.com.br)

(WJG)

**INSTITUTO BAIRRAL**  
Clínicas Psiquiátricas

Tratamento em unidades específicas para cada perfil diagnóstico, cada uma delas dotada de sua própria equipe técnica multiprofissional. As edificações situam-se em meio a 40 hectares de área verde, dispondo em sua infra-estrutura de piscinas, quadras poliesportivas, gramados de futebol, cancha de bochas, quadras de tênis, cine-teatro, ateliês de terapia ocupacional e extensas áreas de convívio.

O Instituto Bairral é mantido pela Fundação Espírita "Américo Bairral", entidade filantrópica sem fins lucrativos, e localiza-se a 170 km de São Paulo, na região das estâncias de Águas de Lindóia e Serra Negra. Mantém convênios com as principais entidades e planos de saúde.

Rua Dr Hortêncio Pereira da Silva, 313 - Fone (19) 3863-9400  
ITAPIRA(SP) - CEP 13970-905  
E-mail: [bairral@bairral.com.br](mailto:bairral@bairral.com.br) - Site: [www.bairral.com.br](http://www.bairral.com.br)

**música**

**CAIRBAR SCHUTEL**  
Letra e música: Anna G. Graciano

Confiamos em nossa doutrina  
De amor, de justiça e de paz  
Com os nossos mentores à frente  
Cairbar Schutel a nos guiar  
Valemos a grande verdade  
Nossa essência, nossa vida  
Luz dos Espíritos e dos Espíritos  
A Ti, nosso guia.

De índole distinta somos seguidores  
Como vive de grande compaixão  
Nos momentos difíceis da vida  
Cairbar Schutel nos fortalece



ENTREVISTAS COM EXTRATERRESTRES DE ANTARES E SIRIUS

# Tempos de semeadura e colheita

FERNANDO ÓS E ESPÍRITOS DIVERSOS

*Estimado leitor, dê-me sua mão para juntos entrarmos no salão de revelação onde estiveram os personagens que vão contar-nos os episódios que envolvem quatro visitantes do Sistema de Scorpius, situado na nossa Via Láctea, a 600 anos-luz distante do nosso sistema solar. Um deles veio de Antares (dr. Hocila) e os outros três (Jaça, Cremer e Tahana) do planeta Sirius. O lado mais importante desta revelação de visita galáctica é que o fato é comprovadamente real, pois, além do mais, trago provas do estágio deles entre nós. E que o nosso prezado leitor não se espante nem nos qualifique de místico fantasioso.*

## Diálogos com o além

O presente trabalho sintetiza conversas de cunho real e transcendental. Nada nele interpenetra a área da imaginação. O grupo de trabalho foi composto pelos seguintes participantes: a médium *O*, incorporando o espírito *dr. F*, os quais nos retransmitiam as respostas do dr. Hocila e do irmão Jaça. Se nos confrontarmos com criaturas incrédulas, sei que nossa legítima defensora será a própria verdade rebrilhando na ampulheta do tempo. Portanto, não vamos nos preocupar com os interlocutores obsedados em negar o que não conseguem compreender. Tudo o que aqui segue relatado abrirá o caminho da verdade que chegará também aos laboratórios científicos, comprovando definitivamente esta realidade cósmica: não estamos sós no Universo.

Há milhões de mundos habitados por mentes inteligentes, em diversos estágios de progresso ou ascensão na grande escada da evolução, pois, como foi dito há dois mil anos, “há muitas moradas na casa do Pai”. Muitos entenderão que no início desse debate de comprovação eu também não acreditaria nesse contato de intermediação incluindo visitantes cósmicos vindos à Terra em missão de salvação, no sentido literal do termo. O grande problema da nossa civilização economicamente globalizada e eletronicamente interligada é que continuamos desinformados acerca do que se passa nas circunvizinhanças vialacteanas.

Tendo participado deste honesto e legítimo registro, podemos afirmar que inexistem fronteiras invencíveis em relação a outros mundos inteligentes habitados.

Não tenho veleidades de seguir um Nostradamus. Sou aqui um pequeno redator de um acontecimento galáctico comprovável e com grandeza própria. As humanidades passam e a verdade permanece eterna.

Descrevo, a seguir, a logística dos fatos para que o leitor melhor se acerque das etapas do relato confirmatório do pensamento shakespeariano quando diz: “Há mais coisas entre o Céu e a Terra do que sonha a nossa vã filosofia.”

## Antecedentes

Estávamos no Lar Irmã Esther (Cx. Postal 98 – Guaíba/RS – Brasil, site: [www.liefermano.com.br](http://www.liefermano.com.br)), em dezembro de 2009, numa sessão de orientação espiritual, quando a médium *O*, incorporando o espírito *F*, pede licença e anuncia o seguinte recado: “Informo que na próxima sexta-feira, na sessão de preces das 16 horas, receberemos no salão de cultos a visita do nobre dr. Hocila, vindo do planeta Antares, chefe de uma delegação de mais três espíritos do sistema galáctico de Scorpius, arquitetos do orbe celestial, que vêm à Terra em missão de conserto de placas tectônicas e harmonização das águas e outras tarefas siderais, que oportunamente serão formuladas. É uma nobre honra para todos nós que a luz da fé desta Casa de Preces tenha sido avistada nas altas esferas celestiais e que a visita desses viajores galácticos se inicie, na esfera terrestre, pelo nosso Culto de Preces desse dia.”

O anúncio foi recebido em meio a um silencioso frenesi nos médiuns. Em nosso grupo de 12 trabalhadores, começamos a orar com vivo sentimento de gratidão a Deus, considerando nossa pequenez diante de cenários galácticos em seus efeitos raros, mas possíveis. E, em momento algum, nenhum de nós duvidou que o anunciado fosse acontecer.

A primeira surpresa veio quando a médium *O* informou-nos que o espírito dr. Hocila estava acima do prédio de nossa instituição, que a energia que se desprendia do nobre visitante já estava dentro do salão de palestras, abençoando e curando enfermos; que ele não poderia entrar no recinto, pois sua energia irradiante não lhe permitiria adentrar-se. Estavam presentes aproximadamente 300 pessoas – muitos assistiram em bancos com mínima acomodação devido ao pequeno espaço do salão. Mesmo assim, houve intensa vibração no recinto quando, em meio ao cântico de *Ave Maria* pelo Coral dos Jovens, foi dado o passe de corrente que encheu plenamente o pequeno salão com vibrações



O espírito Jaça, ilustrando o trabalho nas placas tectônicas, deixou-nos este gráfico dos reparos em desenvolvimento no litoral sul. Entre as duas ilustrações observe-se o desenho de um ovni, sobre um tripé. Captado por psicografia da médium *O*.

escassamente possíveis de verbalizar com plenitude em linguagem humana. Mais adiante, vamos nos referir a alguns detalhes dessa sessão de preces e também a duas sessões que realizamos com a presença dos três outros viajores siderais, que foram visualizadas por médiuns videntes do nosso grupo de orientação. Numa dessas sessões, o espírito Jaça deixou-nos por assento psicográfico, através da médium *O*, uma espécie de organograma ou desenho da região de placas que aqueles arquitetos galácticos iriam ajustar na esfericidade da Terra, a fim de evitar tsunamis de elevada monta. **A reprodução desse trabalho está acima**, ele é uma das provas e desenhos que Jaça nos deixou.

As revelações que a seguir transcrevemos em forma de perguntas e respostas foi a melhor maneira que encontramos para englobar as diversas informações que fomos colhendo fragmentariamente tanto de Hocila quanto de Jaça nos três contatos espirituais. De Jaça recebemos também uma mensagem considerando como deveríamos celebrar o dia do aniversário de Jesus.

## As moradas do Pai

Abaixo, parte da primeira entrevista propriamente dita, com as respostas do mestre, comandante da expedição antarianana que veio à Terra para ajudar a espécie humana na turbulência das placas tectônicas e evitar o deslocamento do eixo planetário em seus movimentos de translação na trajetória solar. Leiamos com atenção esta galáctica entrevista:

**Os astrônomos humanos calculam ser de 600 anos-luz a distância que nos separa do sistema de Scorpius. Quanto tempo foi necessário para cumprir tamanha distância?**

Viajamos pelo pensamento e não pela velocidade física da luz. Viemos através de portais.

**Tendo em vista nossa desinformação acerca de vossa civilização, perguntamos como ela é, ou falando mais circunstancialmente, como se processa a educação da criança e do jovem?**

Lá não temos crianças. Todos que lá chegam são espíritos de continuada elevação pelos caminhos da sabedoria Divina.

**Quais os alimentos que os irmãos – se nos permitem que os chamemos por essa qualificação carinhosa – utilizam como nutrição?**

Em Antares, alimentamo-nos apenas com o fluido cósmico do Criador do Universo. Em Sirius, com líquidos. Ou caldo quente ensopado para os recém-chegados.

**Tem significado em Antares a lei do “Comerás o pão com o suor do teu rosto”?**

É uma questão de estágio. Nas nossas atividades o que nos rege são as leis precisas do trabalho evolutivo.

**E quanto ao lazer, os irmãos desfrutam de atividades prazerosas à guisa de intervalos compensatórios?**

Sim. Pelas visitas e pelo canto Son Arpiore no

canto das Shivaniris, divindades que trazem a marca do Criador. O Son Arpiore é o sinal de paz e alegria, uma oração. Esse som é Luz do Criador em nosso plano. *(Na Internet, não conseguimos definição que explique o “Son Arpiore”. Deve ser algo maravilhoso, pois lá, como ele explica “som é luz”)*

**E o relacionamento entre os espíritos, como se processa?**

Pelo amor.

**Vocês dialogam?**

Sim, por telepatia.

**Como é a vossa escala de progresso?**

Por níveis evolutivos. Os habitantes de Antares, como exemplo ilustrativo, estão no quinto patamar evolutivo, ou mais próximos da sabedoria divina.

**Qual o motivo planetário que os movem até nós, vindo de tão longe?**

Vários, entre os quais a tarefa de reparos nas placas terrestres abaladas por equívocos civilizatórios dos humanos.

**Peço que me perdoe por ter perguntado se em vossa região galáctica existem guerras e também qual seria vossa religião!... (Sei que as perguntas nesse sentido estavam equivocadas pela nossa desinformação)**

Temos Deus e buscamos vivenciar sempre mais o plano das harmonias divinas.

**Como foi vossa chegada à Terra?**

As dificuldades que encontramos para penetrar na atmosfera terrestre foram solucionadas. Tivemos de aguardar até nos adaptarmos às vibrações desafiadoras que mais envolvem a vossa biosfera. O homem terá de optar por mudanças em seus métodos e planos de vida, para evitar consequências desastrosas.

**Haverá tempos sombrios para a humanidade?**

Sim. Esse tempo já começou como vedes nos desastres da natureza e pelos choques e reações provocados pelos desvarios dos humanos, surdos ou indiferentes às regras divinas.

**Um calendário feito pelo antigo povo Maia, em época pré-colombiana, aponta o ano de 2012 como sendo o tempo de grandes desastres e mudanças neste nosso orbe. O irmão confirma esse antigo augúrio?**

O egoísmo materialista desenfreado está preludiando graves acontecimentos para certos povos e nações do orbe.

**O que pode acontecer ao mundo?**

Após provas, expiações corretivas e expurgos, advirá na Terra a Era da Regeneração. Surgirá próximo à Terra outro planeta de inferior estágio evolutivo, como já aconteceu nos inícios do povoamento terrestre, para onde vieram os exilados de Capela.

**Há um tempo previsto para sinalização do que está para acontecer?**

Sim. Ficareis sabedores.

*(Prognosticando essa situação, já está marcada a data com médiuns que receberam dos espíritos chaves de curas e energias. Fomos convidados para um encontro na tarde de 10 de janeiro de 2011 para potencializar tais energias que os espíritos que cuidam da arquitetura dos planetas habitados recolherão do plexo solar desses médiuns para fins de reparação nas placas tectônicas da Terra.)*

\*\*\*

Eis aí o que me foi possível obter, graças à intermediação do espírito *dr. F*, incorporando a médium *O*. Em tempos recentes, tenho me perguntado: como poderemos atrair a atenção dos líderes humanos para que se possa desviar o curso de acontecimentos impensáveis para os poderosos da Terra? Eles nada me disseram a esse respeito, e talvez daí se possa inferir que o tempo exato dos avisos, em 2000 anos de Cristandade, já está em fase de conclusão. Aos homens e mulheres de fé convicta, na Terra, resta-nos orar e vigiar sempre para que nos valha a misericórdia de Deus aos seus frágeis filhos.

Não obstante, é avaliando a cultura e a espiritualidade de outras humanidades – ou que outro nome tenham – que iremos melhor conhecer os imensos desafios que ainda temos de superar, para nos conscientizarmos de que os caminhos da evolução, em todas as dimensões do Universo, são sempre desafiadores para todos os que devem, como nós, escalar os degraus da evolução pela luz de Deus.